



## MENSAGEM DO IRMÃO ANIMADOR GERAL

**“Entrou também o outro discípulo,  
aquele que chegara primeiro ao sepulcro; viu e acreditou”**

*Jo 20, 1-9*

*Estimados Irmãos, membros das Fraternidades Nazarenas, Aspirantes a Irmãos, Comunidades Educativas, Comunidades Cristãs, Catequistas e amigos da Família Sa-Fa:*

Iniciamos a Páscoa ouvindo a história do Evangelho que nos conta sobre a coragem de Maria Madalena. Quando os discípulos estavam assustados e trancados, depois dos dias de dor e horror pela morte de Jesus, ela sai à noite e vai ao túmulo.

### ***O início da esperança***

No início, Maria Madalena ficou confusa porque não entendia o significado do sepulcro vazio. Os olhos humanos só viram que a pedra do túmulo havia sido rolada, que as bandagens e a mortalha estavam no chão e que o túmulo estava vazio. É a maneira de ver o que está acontecendo a partir dos sentidos, do material, do superficial.

Este olhar levou aquelas primeiras testemunhas a uma conclusão parcial: “*retiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram*”. Essa interpretação das circunstâncias criou inquietação e confusão nos discípulos. Nossos olhares um tanto cegos não conseguem transcender o material e nos levam à incerteza e ao desespero.

Outro olhar diferente é o de João, o discípulo que acompanhava Pedro. Os dois correram com a alarmante notícia de Maria Madalena para ver o que havia acontecido. O texto diz que olhando da entrada “*Ele viu e acreditou. Pois até então eles não tinham entendido que ele havia de ressuscitar dos mortos*”. Acreditar que ressuscitou é o primeiro passo para se abrir à esperança de uma nova vida.

A boa nova da Ressurreição de Cristo começou assim a sua expansão de geração em geração até chegar até nós. A partir de então, os discípulos, confinados ou dispersos, começaram a sentir-se uma comunidade em torno do Ressuscitado.

Depois da experiência da pandemia em que tivemos medo, fomos encerrados e evitamos nos encontrar, chegou a hora de nos encontrarmos em comunidade e de basear nossa fraternidade em torno do Ressuscitado. É hora de fortalecer nossas comunidades com a mesma convicção de João: Cristo ressuscitou! Aqui reside a nossa esperança. Jesus ressuscitado nos faz plenamente participantes de sua vida, de seu projeto de amor, de sua visão de um mundo de irmãos.

### ***A ressurreição do coração***

Não devemos ver a ressurreição de Cristo como um fato histórico que está fora de nós. A missão de Cristo estava destinada a anunciar o novo Reino, um reino de amor, justiça, verdade e paz. Sua missão estava destinada a nos salvar do mal e nos incorporar na nova vida da qual participamos da vida de Deus. Assim, Jesus nos apresenta o novo homem e entramos no dinamismo do mistério pascal de morte e ressurreição, no qual podemos passar do sofrimento à alegria, das trevas à luz, do ódio ao amor, da violência à paz, do egoísmo à generosidade.

Não há apenas uma ressurreição no fim da vida, há também a ressurreição do coração. A ressurreição do corpo será no último dia, mas a ressurreição do coração acontece dia a dia. Este é o sentido profundo da celebração pascal: Cristo associa-nos ao seu triunfo e introduz-nos na dinâmica da transformação permanente através do amor e da esperança.

- ✓ O efeito da Ressurreição de Cristo é percebido em tantas pessoas que, como vimos nestes tempos de pandemia, com um coração compassivo, solidário e generoso, procuram cuidar dos outros, especialmente servindo aqueles que sofrem em seus corpos e em seu espírito.
- ✓ O poder da ressurreição de Cristo se manifesta quando alguém generosamente dá seu tempo e energia para ajudar os outros. Ele é o “santo da porta ao lado” que o Papa Francisco diz. São aqueles que têm que se esforçar até a exaustão para trazer o pão para casa, acompanhar um doente, tirar uma criança de uma situação de risco...
- ✓ O valor da ressurreição de Cristo vemos no testemunho de homens e mulheres que sabem deixar sua terra, seus entes queridos e seus projetos pessoais e profissionais e eles vão dar uma mão onde há necessidades e carências. São eles que não medem o sacrifício, a dedicação, os riscos porque olham com coração compassivo.
- ✓ A esperança da ressurreição de Cristo está na certeza de que o mal não tem a última palavra. Que Deus Pai quer o bem e a felicidade de seus filhos. Que os poderes do mal não terão a vitória final, mas essa será para aqueles que buscam a paz, a justiça, a verdade e o amor.

Façamos com que nossos corações participem da Ressurreição de Cristo, abrindo-nos a todas as possibilidades de vida verdadeira que nos são apresentadas. Se abriremos nossos corações, sempre encontraremos uma pessoa para cuidar, um valor para defender, uma injustiça para corrigir, uma situação para melhorar. Que a Ressurreição se manifeste com toda a sua força em nós.

### *A humanidade chamada a ser família*

Nestes tempos de pandemia, viu-se com muita clareza que o mundo forma uma unidade. Entendemos que tudo está relacionado e as boas ou más ações de uns implicam em outros.

O mundo de hoje está em permanente mudança, algo como a superfície do mar que está à mercê de tantos fatores que o tornam constantemente variável. A travessia desse mar em mudança em que nosso mundo se tornou nos torna mais vulneráveis. Embora todos devamos atravessar este mar da vida, cada um o faz em circunstâncias diferentes: uns atravessam-no num iate, outros em cruzeiros de luxo, outros em barcos de pesca, outros em pequenas embarcações, outros a nadar e outros só encontram isso em seu túmulo.

Em meio às desigualdades e sofrimentos humanos, a Ressurreição de Cristo torna-se fonte de consolação e transformação para sonhar com o mundo dos irmãos que Deus sempre desejou. “*A vida é uma jornada que não pode ser percorrida sozinha. Temos que fazer isso com nossos irmãos. Somos irmãos, viajamos como irmãos*” (Papa Francisco na Coreia). A humanidade é chamada a ser uma família, onde todos nos sentimos ligados e dependentes uns dos outros; uma família universal.

Abramos os nossos corações à força transformadora do Ressuscitado e façamos da nossa vida pão de fraternidade que é alimento para os fracos, para que encontrem a mão estendida que os ajuda a levantar-se e a caminhar. Façamos de nossa vida um vinho de alegria que seja um estímulo para quem empurra a família, as comunidades, os grupos de trabalho e os povos na direção certa da justiça, da solidariedade e da paz.

Que o pão e o vinho da Eucaristia nos lembrem que Jesus se ofereceu à cruz e sua Ressurreição é o cumprimento das promessas de vida em plenitude. Unamos a nossa vida à de Jesus Ressuscitado.

Feliz Páscoa da Ressurreição!

Roma 11-03-2022

Irmão Francisco Javier Hernando de Frutos. AG